

Exm^o. Sr. Dr. G. Carneiro

Diretor da Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Estado de Minas Gerais. - Viçosa.

Ao finalizar o ano de 1940 e, de acôrdo com os dispositivos regulamentares que regem a ESAV, tenho o prazer de passar às mãos de V. Excia. o presente relatório, que nada mais é, do que um resumo de todos os trabalhos e diversas atividades do Departamento de Horticultura, durante o ano de 1940.

Sinto-me satisfeito ao desobrigar de tal exigência regulamentar, porque, o Departamento, apesar dos diversos contratempos, conseguiu manter-se em condições regulares, assegurando, durante todo o ano, para os fazendeiros e para os alunos, ensino, de certo modo, eficiente e util.

A parte de ensino é muito trabalhosa; absorve toda a atividade do professor, não lhe permitindo dispôr de mais tempo, para experimentação e pesquisa. O número excessivo de cursos no Departamento, durante o ano, com a falta do nosso novo auxiliar, exigiu que o chefe do Departamento, bem como o seu assistente, prof. Jurema, dedicassem todo cuidado com as demonstrações necessárias ao bom funcionamento das aulas práticas. Considero a aula prática como base do ensino agrícola. É esta aula que faz o ensino tornar-se vivo e interessante. Por isso mesmo, imprimi a orientação no Departamento, de modo que, se fossem sacrificados alguns de seus trabalhos experimentais, no interêsse da eficiência das aulas práticas, seriam os mesmos justificados, uma vês que, mais tarde, seriam realizados, com maiores possibilidades.

ENSINO

O ensino atingiu aos três cursos da Escola: ao Superior, ao médio e ao fundamental, da maneira seguinte: Superior S5 e S6 1^o e 2^o semestres; S7 e S8 1^o e 2^o semestres; M3 e M4 1^o e 2^o se-

mestres; M2, 2º semestre e F1 e F2 1º e 2º semestres.

Do total de aulas processadas, 305 foram processadas no 1º semestre e 384, no 2º semestre. O quadro seguinte deixa registrado o movimento de aulas do Departamento em 1940.

Cursos	Materias	Nº de aulas	Nº de alunos	alunos aprovados	alunos reprovados
F1	Horticultura	100	27	21	6
M3	"	86	30	28	1
S5	"	58	11	9	2
S7	"	61	12	12	0
F2	"	102	22	20	1
M2	"	81	35	34	1
M4	"	105	28	25	3
S6	"	54	8	8	0
S8	"	42	12	12	0

Os cursos F1, F2, M2 e M3 foram ministrados pelo prof. Jurema, tendo sido as aulas práticas do F1 e F2 dadas pelo Sr. João Torres, encarregado do Departamento.

REUNIÕES

GERAIS

Durante o ano fizemos duas preleções: uma no primeiro semestre e a outra, no segundo, sobre os temas: 1a. Tenham sempre a vontade provada na ação; 2a. Comentários sobre a saída do Dr. Rolfs e o espírito esaviano.

EXTENSÃO

1 - Semana dos Fazendeiros - Durante a Semana do Fazendeiro de 1940, o Departamento forneceu ensinamentos sobre os cursos seguintes:

- 1 - Sementeiras, viveiros e enxertia de citrus;
- 2 - Formação dos pomares de citrus;
- 3 - Trato racional dos pomares de citrus;
- 4 - Cultura do abacateiro;

- 5 - Cultura da videira;
- 6 - Cultura da batata inglesa;
- 7 - Cultura do tomate e do pimentão;
- 8 - Cultura da cebola e do alho;
- 9 - Sementeiras e semeios de hortaliças. Viveiros;
- 10 - Cultivos, irrigação e adubação das hortas.

Os cursos mencionados foram dados pelo chefe do Departamento, pelo prof. Jurema e pelo encarregado Sr. J. Torres.

2 - Consultas - O Departamento respondeu, a exemplo dos anos anteriores, às cartas e consultas sobre plantio de arvores frutíferas, cultura de hortaliças, formação de jardins, etc.

3 - Fomento. Plantas. Sementes. Tubérculos e Bulbos fornecidos.

a - Na secção de jardinagem foram vendidas e cedidas para as casas dos professores residentes na ESAV 404 mudas de diversas plantas ornamentais; 243 bulbos de palmas de Santa Rita e 569 gramas de sementes diversas.

b - Na secção de hortalicultura foram cedidas aos interessados 11.945 mudas sortidas de hortaliças e mais 5 quilos das sementes seguintes: almeirão, pimentão, tomate, abóbora, pepino, ervilha, giló e quiabo.

c - Na secção de fruticultura despacharam - se: 2.371 mudas de citrus, 300 mudas de abacateiros, 39 figueiras, 17 ameixeiras, 7 jaboticabeiras, 5 caquizeiros, 3 mangueiras, 6 bananeiras e 52 videiras; 24.130 borbulhas de citrus, 2.950 borbulhas de abacateiros, 200 de pecegueiros, 200 de ameixeiras e 12 quilos de sementes para cavalos de citrus.

DEPARTAMENTOS

O Departamento recebeu ampliações em todas as tres secções.

A secção de jardinagem recebeu aperfeiçoamentos nas proximidades das casas de hospedagem e da casa da música, onde está sendo construído um jardim, cujo traçado foi feito pela tur-

ma do S5.

A secção recebeu uma valiosa coleção de plantas ornamentais da Escola de Horticultura de Itajubá, mediante permuta com mudas de plantas frutíferas da ESAV. Foram ainda introduzidas novas variedades de dalias e roseiras da casa dos irmãos Bottcher, de São Paulo. Todas essas plantas estão fichadas na secção de jardinagem.

A secção de hortalicicultura, durante o ano, recebeu sementes de tomateiros trazidas da América do Norte pelo prof. O. Drumond. Com as mesmas forma feitos diversos ensaios de cultura, sendo que, algumas das variedades já foram abandonadas, enquanto que outras, foram aproveitadas, para fornecimento de sementes aos interessados.

As variedades de batata inglesa (batatas canadenses) que recebemos, por intermédio do Sr. Carlos Soares, deram resultados negativos. Semelhante fato ocorreu com a batata Konsuragis enviada pela Secretaria da Agricultura. Esta batata chegou á Escola muito tarde e 80% da mesma completamente prejudicadas.

A cultura da batata inglesa deverá merecer da Escola toda a atenção visando a produção para o consumo do internato, bem como, a produção de tubérculos para os interessados.

As hortas A e B, instaladas nas margens do ribeirão, foram muito sacrificadas a partir de outubro para cá, com as enchentes que foram muito frequentes e muito fortes.

A secção de fruticultura continuou dando atenção ás suas culturas, registrando-se na mesma, notavel melhoramento, com o plantio de 1010 fruteiras seguintes: abacateiros - 179, figueiras-158, citrus, 237, videiras - 248, ameixeiras - 34, jaboticabeiras - 48, pereiras, - 27, castanheiras - 13, mangueiras - 12, macieiras - 6 e mais 48 pés de limão cidra para cavalos.

Além destas atividades o Departamento plantou, na secção de jardinagem, 14.600 bulbos de gladiolus, 985 mudas de buxus, 204 mudas de angélica, 640 bulbos de lírio, 486 quaresmeitas, 230 mudas de acalifa bicolor, 52 bulbos de dalias, 22 criptomérias e 369 mudas de

outras plantas ornamentais. Ainda na jardinocultura foram enraizadas 9.020 estacas das seguintes plantas: criptoméria, begônia, minerva, jasmin do Cabo, azaléa, hortências, pêcego do Japão, acalifa bicolor, buxus, boungainvilleas, alamanda, cóleos, jasmin estrela, jasmin trepador, madresilva, ficus e roseiras para cavalos. Para os viveiros passaram-se 1.251 plantas as quais já estão sendo usadas para venda.

Na fruticultura foram feitos durante o ano 18.352 enxertos de citrus, 1.733 enxertos de videiras e 539 enxertos de abacaterios; foram semeados 30 quilos de sementes de citrus para cavalos; foram plantadas 2.000 sementes de abacateiros; foram enraizadas 16.937 estacas de videiras, marmeleiros, ameixeiras, caquizeiros, pessegueiros e outras fruteiras européas.

A produção do Departamento em bananas foi de 52.937 frutos; em abacates de 6.850 frutos e em citrus de 1.317.841 frutos. Os primeiros foram vendidos e a maior parte consumida no internato. Dos frutos cítricos 55.882 saíram em caixas e em balaios, 746.472 foram vendidos no abrigo e enviados ao internato, 139.433, foram distribuídos ao pessoal (operariado) de toda a Escola e 366.054 foram enterrados por falta de consumo.

A produção da horta, diversas hortaliças, foi a seguinte: 34.755 quilos de hortaliças.

Sugestões para o aperfeiçoamento do Departamento - Para assegurar melhor desenvolvimento ao Departamento, tomo a liberdade de insistir nas sugestões que apresentei no relatório de 1939.

Ao mesmo tempo aproveito a oportunidade para transcrever as respostas que fizemos, ao questionário da Associação dos Ex-alunos, em maio do corrente ano.

1 - "O Departamento de Horticultura tem grandes deficiências. Infelizmente não se acha perfeitamente equipado para atender eficientemente às necessidades do verdadeiro e útil ensino da Horticultura. Entre as suas maiores deficiências destacam-se as seguintes:

a - Falta de uma estufa na secção de jardinagem para begô-

nias e gloxinias;

b - Falta de estufins(caixilhos) nas secções de Jardinagens e Hortálicultura;

c - Falta de um viveiro envidraçado(servirá a todas tres secções;

d - Falta de um pequeno orquidário na secção de jardinagem;

e - Falta de um pequeno ripado para plantas de sombra: samambáias, avencas, etc., na secção de jardinagem;

f - Falta de vasos para a secção de jardinagem;

g - Falta de vidros para preparação de frutos para mostruário e ensino (vidros para sementes, para frutos e para partes de plantas);

h - Falta de água para irrigação na secção de jardinagem e nos campos experimentais e de produção de mudas da secção de fruticultura;

i - Deficiência de arborisação e ajardinamentos nos arredores dos prédios, avenidas, praça de esportes, fontes d'agua, represas, etc. Esta deficiência tem como causa o pequeno número de operários que o mesmo Departamento possui e ausência de agua para irrigação, agua essa, indispensavel aos diversos trabalhos de jardinagem.

2 - As deficiências apontadas muito têm prejudicado o ensino. Seriam diversos os exemplos que poderiam ser citados para justificar o fato, isto é, o grande prejuizo que os alunos têm sofrido com as deficiências do ensino da Horticultura em todos os seus ramos. Muitos esforços são feitos para evitar o prejuizo acarretado aos alunos, porém, a falta de aparelhamento é patente e, frequentemente, põe o professor em dificuldade com o ensino ministrado nas aulas teóricas.

Existem diversos exemplos que comprovam e evidenciam a grande verdade de que o ensino de Agricultura em todos os seus graus assenta suas bases na prática. É evidente que deve existir a teoria, porém, esta

deve ser confirmada pelos resultados da prática eficiente. A ESAV baseia toda a sua organização de ensino nesta grande realidade do ensino-térico-prático, confirmada pela sabedoria profunda do ensinar a fazer fazendo. É, por isso mesmo, que o Departamento deseja e deve ser aparelhado convenientemente.

3 - As medidas que posso sugerir, para sanear com a maior urgência, as deficiências do Departamento, são as seguintes:

- a - Corrigir as deficiências apontadas no item - 1
- b - Aquisição de animais e aparelhamento para campo (máquinas, ferramentas e utensílios diversos).
- c - Refórma de ripados e abrigos já existentes, e que já se acham estragados.

4 - A importância que julgo necessária para as reformas e melhoramentos importa, aproximadamente, em 80:000\$000.

5 - A discriminação da importância citada é a seguinte:

a - Para aquisição de máquinas, ferramentas e utensílios: diversos:	2:303\$000
b - Aquisição de animais.	3:000\$000
c - Para construções	30:500\$000
d - Jardins, parques e avenidas.	27:000\$000
e - Irrigação para horta	12:000\$000
f - Aquisição de vidraria e material de laboratório	3:000\$000
g - Para aquisição de vasos	750\$000
h - Para aquisição de livros e revistas	1:447\$000
Total.	80:000\$000

COMISSÕES E EXCURSÕES

Durante o corrente ano desempenhei as seguintes comissões:

- 1ª - Servi na comissão de horário durante o primeiro e segundo semestre.
- 2ª - Servi como membro de uma comissão que foi a Belo Horizonte tratar com o Dr. Gouvêa e com o Chefe de Polícia do Estado.
- 3ª - Servi como membro de uma comissão para rever a prova

do aluno Oscar Kastrup.

42 - Fui ao Rio por designação do Sr. Diretor, para resolver com o Ensino Agrícola, a situação do aluno Mário Delfini, José Gomes Fialho e Paulo Ribeiro.

Relativamente á excursão, conforme relatório já apresentado ao Sr. Diretor, levei, em março, o curso 57, em excursão ao sul do Estado.

TRABALHOS EXPERIMENTAIS

Os trabalhos experimentais iniciados nos anos anteriores continuam em andamento.

Durante o corrente ano não se iniciou nenhum trabalho experimental, porém, o Departamento levou a bom término diversas demonstrações de grande utilidade para o ensino.

Os resultados destes trabalhos, oportunamente, serão divulgados.

ECONOMIA DO DEPARTAMENTO

1 - Secção de fruticultura, renda bruta....	38:224\$900
gasto bruto....	23:605\$800
2 - Secção de hortalicultura, renda bruta	10:498\$400
gasto bruto	9:678\$400
3 - Secção de jardinagem. renda bruta.....	581\$700
gasto bruto.....	8:202\$000

CONCLUSÃO

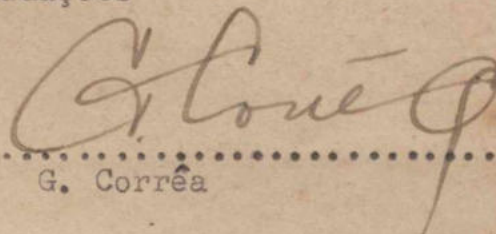
Concluindo o presente relatório, quero apresentar ao julgamento de V. Excia., o esforço do meu companheiro de Departamento, prof. Jurema, bem assim, o trabalho realizado pelo encarregado do Departamento Sr. João Torres, eficientemente auxiliado pelos dois responsáveis das secções de hortalicultura e jardinocultura, Srs. Antonio Teixeira e Joventino Cardoso Mamão.

Aos servidores do Departamento, quero também agradecer, pela disciplina, pela dedicação ao serviço e pela noção do cumprimento do dever, fatores estes de grandes méritos no andamento geral das cousas do Departamento.

Ao Sr. Diretor, com os votos de prosperidades para a

Escola, apresento os votos de felicidades pessoal.

Saudações


.....
G. Corrêa

Viçosa, 31 de dezembro de 1940